

USO DE SÊMEN SEXADO EM IATF EM GADO GIROLANDO NO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE - AP

Leonardo Reis SILVA

Universidade Federal Rural da Amazônia/leoreisreis94@gmail.com

Arthur Irlan Lima da MOTA

Universidade Federal Rural da Amazônia/irlanmota2001@gmail.com

Ana Luiza Kolodinsky FONTOURA

Universidade Federal Rural da Amazônia/analuzafontoura82@gmail.com

Flavia dos Santos da SILVA

Universidade Federal Rural da Amazônia/ santos2001flavia@gmail.com

Giovana Aiko Ueoka OSTERNACK*

Universidade Federal Rural da Amazônia/giosternack@gmail.com

Isabeli Vitória Rabelo SANTANA

Universidade Federal Rural da Amazônia/isabelirabelo@gmail.com

Vinicius Daniel Cunha AMARAL

Universidade Federal Rural da Amazônia/ viniciusamaralmv@gmail.com

Gabriela Gonçalves LOBATO

Universidade Federal Rural da Amazônia/gabrielalobato2023@gmail.com

Área Temática: Reprodução e Biotecnologias

Modalidade: Resumo Simples

Dentro da pecuária leiteira, com o avanço das biotecnologias reprodutivas, especialmente a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), tornou-se possível otimizar o melhoramento genético dos rebanhos por meio do uso do sêmen sexado, que representa uma ferramenta estratégica ao permitir a seleção prévia do sexo da progênie, viabilizando o nascimento preferencial de fêmeas, que são os animais de maior interesse na produção leiteira. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o uso do sêmen sexado e do sêmen convencional em um protocolo de IATF em vacas da raça Girolando, no município de Porto Grande, no estado do Amapá. Foram utilizadas 26 fêmeas da raça Girolando, com média de Escore de condição corporal (ECC) de 2,75 (Escala de 1-5), separadas em dois grupos: Grupo 1 (13 animais) inseminadas com sêmen convencional e Grupo 2 (13 animais) inseminadas com sêmen sexado. O protocolo utilizado se baseou em 4 manejos: Dia 0 (D0) com administração intramuscular de 2 mg de benzoato de estradiol e introdução de implante intravaginal de progesterona (P4). Após 7 dias (D7) 500 µg de Cloprostenol sódico (PGF2a), no dia 9 (D9) administração de 1mg de cipionato de estradiol, 400 U.I de gonadotrofina coriônica equina (ECG) e a retirada do dispositivo P4. Após dois dias, no dia doze (D12) foi feita a inseminação artificial e a administração de 25 µg de leirelina(GnRH) em todas as fêmeas. O diagnóstico foi feito por intermédio de aparelho ultrassonográfico Dp10 30 dias depois. Após a análise comparativa dos resultados, observou-se que a taxa de animais inseminados com sêmen sexado foi de 37%, resultado semelhante ao do sêmen convencional no qual a taxa também foi de 37%. Diante dos resultados expostos, pode-se concluir que o sêmen sexado é uma opção e com boa viabilidade em rebanhos leiteiros, visto que é vantajoso por permitir maior probabilidade de nascimento de fêmeas, promovendo a eficiência na reposição de matrizes e potencializando o desempenho produtivo e genético do rebanho

Palavras-chave: Sexagem, protocolos, iatf